

Jornal O DIA SP

IMPRES-CIA Brasileira de Imprensa e Propaganda - Em Liquidação

CNPJMF nº 60.829.231/0001-34

Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Capital Fechado

Relatório da Diretoria - Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de dezembro de 2025 e 2024. Para maiores esclarecimentos colocamo-nos, como sempre, à disposição dos Senhores Acionistas. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 a Diretoria

Balanço Patrimonial		Demonstração do resultado	
	dez/25	dez/24	
ATIVO			
Circulante	3.955.671,46	3.958.355,98	
Bancos	490,21	419,95	
IRF à Compensar	115.512,07	115.512,07	
Devedores p/Duplicatas	87.710,66	87.710,66	
Depósitos Judiciais	19.962,66	822.570,00	
Contas Correntes	2.931.995,86	2.932.143,30	
Não Circulante	54.477,14	54.477,14	
Investimentos	54.477,03	54.477,03	
Aplicações Incentivadas	54.477,03	54.477,03	
Imobilizado	0,11	0,11	
Intangível	0,11	0,11	
Marcas e Patentes	0,11	0,11	
Total do Ativo	4.010.148,60	4.012.833,12	
PASSIVO	4.010.148,60	4.012.833,12	
Circulante	4.749.554,68	4.527.927,62	
Contas a Pagar	6.954,82	7.831,08	
Contas Correntes	4.488.840,31	4.266.240,31	
Imposto de Renda a Recolher	954,07	1.050,74	
Provisão p/Cont. Social	68.507,34	68.507,34	
Provisão p/Imp. Renda	184.298,15	184.298,15	
Passivo não Circulante	2.790,00	2.790,00	
Fornecedores	2.790,00	2.790,00	
Patrimônio Líquido	(742.196,09)	(517.864,50)	
Capital Social	7.666.119,56	7.666.119,56	
Res. Inc. Fiscais	9.615,68	9.615,68	
Reserva Legal	362.167,99	362.167,99	
Prejuízos Acumulados	(8.780.099,32)	(8.255.667,36)	
Resultado do Exercício		(300.120,37)	
Total do Passivo	4.010.148,60	4.012.833,12	

Descrição	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		Lucros ou Prej. Acumulados	Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva de Capital		
Saldo em 31.12.2023	7.666.119,56	9.615,68	362.167,99	(217.764,13)
Lucro (Prejuízo) do Exercício			(8.255.667,36)	(300.120,37)
Saldo em 31.12.2024	7.666.119,56	9.615,68	362.167,99	(517.864,50)
Lucro (Prejuízo) do Exercício			(8.780.099,32)	(742.196,09)
Saldo em 31.12.2025	7.666.119,56	9.615,68	362.167,99	(8.780.099,32)

Notas Explicativas
Nota 1 - Contexto Operacional - Com seus Atos Constitutivos registrados na JUCESP em 16/05/1947. Em Liquidação desde 30 de Abril de 2015. Publicação no Diário Oficial Empresarial em 03 de julho de 2015. **Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis.** Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações, não trouxe efeitos relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas: a) **Auração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercício; b) **Ativos Circulantes - Aplicações Financeiras** - são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não excedem ao valor de mercado - Demais Ativos Circulantes; Demonstrados ao custo de aquisição; c) **Passivo Circulante e não Circulante**, são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas; d) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado; e) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de Renda e a Contribuição Social, são calculados com base nas alíquotas

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
I - Saldo Inicial
 Saldo em Exercício Anterior (8.555.787,73)
II - RESULTADO
 Prejuízo Líquido do Exercício (224.311,59)
III - DESTINAÇÃO E TRANSFERÊNCIA
 Saldo no Final do Exercício (8.780.099,32)
 efetivas sobre o lucro tributável, acrescidos do adicional de 10% sobre os lucros anuais excedentes a R\$240.000,00, e a Contribuição Social a alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. **Nota 3 - Partes Relacionadas**, foram demonstradas em condições normais de mercado. **Nota 4 - Patrimônio Líquido, a) O Capital Social** subscrito e integralizado em 31/12/2025 e 31/12/2024 é representado por 36.999.394 ações ordinárias e 35.000 ações preferenciais, b) Reserva de Capital (Legal): Está constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme legislação societária, limitada a 20% do Capital Social.
Walney de Araújo Moura - Liquidante
Lino Figueira Cortez - CR 1SP142086/O-5

Companhia Lithographica Ypiranga - Em Liquidação

CNPJMF nº 60.829.157/0001-56 - Capital Fechado

Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Relatório da Diretoria

Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de dezembro de 2025 e 2024. Para maiores esclarecimentos colocamo-nos, como sempre, à disposição dos Senhores Acionistas. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 a Diretoria

Balanço patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
	dez/25	dez/24	
Ativo			
Circulante	4.370.014,90	4.333.206,60	
Caixa	15,99	27,99	
Bancos	748,67	1.935,51	
Bancos C/Aplicação			
Devedores p/Duplicatas	3.063.536,61	3.063.536,61	
Depósitos Judiciais	1.305.151,92	1.267.706,19	
Adiant. a Fornecedores	593,71		
Não Circulante	44.365,18	44.365,18	
Investimentos	44.365,18	44.365,18	
Aplicações Incentivadas	44.365,18	44.365,18	
Total do Ativo	4.414.380,08	4.377.571,78	
Passivo	4.414.380,08	4.377.571,78	
Circulante	11.674.495,95	11.142.157,96	
Contas a Pagar	12.201,89	12.115,67	
Imposto de Renda Retido a Recolher	1.165,84	1.380,77	
INSS a Recolher	513,93	513,93	
Fornecedores	5.109,90	5.109,90	
Contas Correntes	11.238.286,27	10.703.919,15	
Contribuição Social	118.992,57	118.992,57	
Imposto de Renda	300.125,55	300.125,55	
Passivo não Circulante	-	-	
Patrimônio Líquido	(7.260.115,87)	(6.764.586,18)	
Capital Social	12.763.312,80	12.763.312,80	
Reserva Legal	286.567,80	286.567,80	
Prejuízos Acumulados	(20.309.996,47)	(18.895.394,45)	
Resultado do Exercício		(319.072,33)	
Total do Passivo	4.414.380,08	4.377.571,78	

Contexto Operacional: Nota 1. Com seus Atos Constitutivos na JUCESP em 01/05/1917. Em Liquidação desde 30/04/2015. Publicação no Diário Oficial Empresarial de 03/07/2015.
Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis: Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações de acordo com as práticas contábeis do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações não trouxe efeitos relevantes sobre o patrimônio e o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) pelo regime de competência do exercício; b) Ativos Circulantes - Aplicações Financeiras: São demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não excedem ao valor de mercado. Demais Ativos Circulantes; demonstradas ao custo de aquisição; c) **Passivo Circulante e não Circulantes:** são demonstrados, por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas; d) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado; e) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O IR e a CS são calculados com base nas alíquotas efetivas sobre o lucro tributável acrescidos do adicional de 10% sobre os lucros anuais excedentes a R\$240.000,00 e a Contribuição Social a alíquota de 9% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre os lucros anuais excedentes a R\$240.000,00 e a Contribuição Social a alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado; **Nota 3. Partes relacionadas:** As operações com partes relacionadas foram demonstradas em condições normais de mercado. **Nota 4. Patrimônio Líquido:** a) O Capital Social subscrito e integralizado em 31/12/2025 e 2024, é representado por 574.924 ações ordinárias de domiciliados no país; b) Reserva de Capital (Legal): Está constituída com base em 5% do lucro líquido limitado a 20% do Capital Social.
Walney de Araújo Moura - Liquidante
Lino Figueira Cortez - Contador CRC1SP.142086/O-5

Demonstração dos fluxos de caixa
Atividades Operacionais
 Lucro (Prejuízo) Líquido (495.529,69) (919.072,33)
 Depreciação (495.529,69) (919.072,33)
Lucro Ajustado
 Variação do Circulante (38.009,44) 6.089,24
 Redução nas Contas do Ativo (AC) (214,83)
 Redução de Fornecedores (FC) 185,92 (3.831,03)
 Aumento nas Outras Contas (OC) 532.367,00 918.275,27
Caixa Gerado
 Atividade de Investimento (1.201,14) 1.461,15
 Atividade de Financiamento -
 Emprestimos -
 Aumento de Capital -
Caixa Consumido
 Saldo de Caixa + Equivalente no início do Exercício 1.963,80 502,65
 Saldo de Caixa + Equivalente no final do Exercício 782,66 1.963,80

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
I - Saldo Inicial
 Saldo do Exercício Anterior (19.814.466,78)
II - Resultado
 Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (495.529,69)
III - Destinação e Transferência
 Saldo no Final do Exercício (20.309.996,47)

Tagipuru Administração e Participação S.A. - CNPJMF nº 47.851.696/0001-23

Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Relatório da Diretoria

Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias, cabe-nos submeter a apreciação e deliberação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado e demais demonstrações referentes aos exercícios de dezembro de 2025 e 2024. São Paulo, 31 de Dezembro de 2025 a Diretoria

Balanço patrimonial		Demonstração do resultado	
	2025	2024	
Ativo			
Circulante	17.420.812,27	21.282.358,17	
Bancos c/ Movimento	516.487,20	195.487,21	
Bancos C/Aplicação	781.812,42	696.075,84	
Imp. Renda à Compensar	78.143,45	61.894,47	
Contas Correntes	-	805.604,28	
Adiantamento a Fornecedores	2.335.268,43	3.606.483,12	
Lucros Aprovados a Receber-Fractal	13.709.100,77	15.916.823,25	
Não Circulante	6.947.777,43	6.158.322,33	
Obras em Andamento	249.569,36		
Investimentos	6.655.533,88	6.115.648,14	
Terrenos	1.062.096,60	1.062.096,60	
Edifícios	2.172.774,07	1.928.292,60	
Participações Societárias	2.869.408,48	2.574.014,45	
Subconta-Adoção			
Inicial-R. Dr. Alfredo de Castro, 200	551.254,73	551.254,73	
Imobilizado	42.674,19	42.674,19	
Veículos	-	605.000,00	
Computadores	31.337,19	31.337,19	
Móveis e Utensílios	11.337,00	11.337,00	
(-) Depreciação	-	605.000,00	
Total do Ativo	24.368.589,70	27.440.680,50	
Passivo	24.368.589,70	27.440.680,50	
Circulante	17.518.076,89	18.538.120,65	
Contas a Recolher	5.896,10	5.293,56	
Pis a Recolher	3.324,85	1.867,65	
Fornecedores	27.590,10	30.415,99	
Contas Correntes	973.184,14	428,57	
Imp. Renda Ret. na Fonte			
Lucros Aprovados a Pagar-Caldeia	205.450,05	524.715,79	
Lucros Aprovados a Pagar-Marbi	8.848.067,36	13.262.945,38	
Lucros Aprovados a Pagar - Cadete	7.454.175,72	4.713.892,28	
Não Circulante	12.000,00	12.000,00	
Depósito Caução	12.000,00	12.000,00	
Patrimônio Líquido	6.838.512,81	8.901.559,85	
Capital	5.679.515,00	5.679.515,00	
Reserva de Capital	607.743,08	607.743,08	
Resultado do Exercício	-	2.063.047,04	
Ajuste Imobilizado Próprio	551.254,73	551.254,73	
Total do Passivo	24.368.589,70	27.440.680,50	

Demonstração de Lucros (Prejuízos) Acumulados
I - Saldo Inicial
 Saldo do Exercício Anterior 2.063.047,04
II - Resultado
 Lucro Líquido do Exercício 9.908.527,63
III - Destinação e Transferência
 Distribuição de Lucros (11.971.574,67)
 Saldo no Final do Exercício 9.908.527,63

Notas Explicativas
Nota 1 - Contexto Operacional - Com seus Atos Constitutivos registrados na JUCESP em 19/10/2000. Tem por atividade principal aluguel de imóveis próprios. **Nota 2 - Apresentação das demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis:** Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e societárias do Brasil Lei 6.404/76 e suas alterações, não trouxe efeitos relevantes sobre o resultado da empresa. Foram adotadas as seguintes práticas contábeis: a) **Auração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício; b) **Ativo Circulante: Aplicações Financeiras:** São demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não excedem ao valor e mercado; Demais Ativos Circulantes; demonstrados ao custo de aquisição; c) **Passivo Circulante e Não Circulante:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas; d) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída de um evento passado; e) **Imposto de Renda e a Contribuição Social** - O imposto de Renda e a Contribuição Social, calculados a alíquota de 9% sobre o lucro ajustado; **Nota 3 - Partes Relacionadas:** As partes relacionadas foram demonstradas em condições de mercado; **Nota 4 - Patrimônio Líquido a) Com a subscrição e integralização de 3.279.515 novas ações adquiridas pela Marbi Administração Ltda., o Capital Social em 31/12/2025 ficou representado por 5.679.515 ações de domiciliados**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Capital Social
 Saldo em 31.12.2023 5.679.515,00
 Distribuição de Lucros (10.505.735,79)
 Lucro do Exerc. 4.173.482,06
Saldo em 31.12.2024 5.679.515,00
 Lucro do Exercício 9.908.527,63
 Distribuição de Lucros (11.971.574,67)
Saldo em 31.12.2025 5.679.515,00
 Reserva de Capital (Legal): Está Marbi Administração Ltda., o Capital Social em 31/12/2025 ficou representado por 5.679.515 ações de domiciliados no país; b) Reserva de Capital (Legal): Está constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício conforme legislação societária, limitada a 20% do Capital Social; c) Ajuste de Imobilizado Próprio, tem origem na subconta - Adicional da conta imóveis. **Nota 5 - Seguros.** A sociedade adota a política de seguros em níveis que a administração considera adequada para cobrir os eventuais riscos de responsabilidades ou sinistros de seus ativos.
Walney de Araújo Moura - Presidente
Lino Figueira Cortez - Contador CRC1SP.142086/O-5



Jornal O DIA SP



Inpet Brasil Embalagens Plásticas S.A

CNPJ 06.539.526/0001-20

www.inpet.com.br

Balancos Patrimoniais			Demonstrações Financeiras em 31/12/2025 e 31/12/2024		Demonstração de Resultado		
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Ativo							
Caixa / Bancos c/ Movimento /					(-) - Despesas Com Revenda	(54.764,95)	(12.997,18)
Aplicações Financeiras	2.198.519,41	13.554.007,82			(-) - Despesas Financeiras	(3.088.672,36)	(7.381.002,09)
Duplicatas a Receber	22.689.226,55	27.923.626,93			(+) - Receitas Financeiras	4.105.653,47	1.885.970,83
Estoques	15.440.339,47	17.128.921,31			(-) - Outros Resultados	(2.462.596,97)	(2.242.621,64)
Adiantamento de Funcionários	156.197,68	86.662,98			Resultado antes do IR e CS	3.584.633,53	5.437.528,18
Adiantamentos a Fornecedores	232.479,93	553.915,78			Imposto De Renda:		
Impostos a Recuperar	3.548.472,96	1.986.381,36			(-) - Provisão p/ IRPJ	(651.746,63)	(1.137.428,63)
Despesas Exercícios Seguintes	323.906,72	129.368,79			(-) - Provisão p/ CSSL	(243.268,79)	(416.674,32)
Ativo Circulante	44.589.142,72	61.362.884,97			IRPJ S/ Prejuízos Fiscais	(289.605,72)	(423.721,32)
Prejuízos Fiscais a Compensar	2.094.722,86	2.488.586,63			CSSL S/ Prejuízos Fiscais	(104.258,05)	(152.539,66)
Realizável Longo Prazo	2.094.722,86	2.488.586,63			Lucro/(Prejuízo) do Exercício	2.295.754,34	3.307.164,25
Imobilizado	64.289.993,92	50.468.479,01			Lucro por lote de 1.000 ações	R\$ 133,09	R\$ 191,72
Depreciação	(20.636.743,96)	(16.402.153,56)					
Ativo Permanente	43.653.239,86	34.066.325,45					
Total do Ativo	90.337.105,44	97.917.797,05					
Passivo							
Fornecedores Nacionais	2.694.192,05	2.714.579,53					
Fornecedores Estrangeiros	17.035.754,11	33.965.328,49					
Empréstimos e Financiamentos	4.424.944,00	456.169,02					
Adiantamento de Cliente	440.224,18	539.634,26					
Contas a Pagar	1.178.686,28	789.262,30					
Obrigações com Pessoal	1.109.100,03	1.007.183,35					
Obrigações Sociais a Recolher	390.971,33	381.299,07					
Obrigações Tributárias a Recolher	299.910,46	110.446,43					
Estoque a Industrializar	-43.013,84	212.847,33					
Fornecedor Estrangeiro de Investimento	-	-					
Contas a Pagar Investimentos	149.100,30	90.330,39					
Provisão Para Dividendos	638.784,29	977.768,32					
Passivo Circulante	28.318.653,19	41.244.848,49					
Passivo Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	9.480.958,88	7.073.229,38					
Juros s/ Empréstimos	243.462,00	173.920,14					
Exigível Longo Prazo	9.724.420,88	7.247.149,52					
Capital Social Nacional	1.725.000,00	1.725.000,00					
Capital Social Estrangeiro	15.525.000,00	15.525.000,00					
Reservas Legal	1.259.037,27	1.124.556,37					
Lucros Acumulados	33.784.994,10	31.051.242,67					
Patrimônio Líquido	52.294.031,37	49.425.799,04					
Total do Passivo	90.337.105,44	97.917.797,05					

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A sociedade foi constituída em 03/06/2004 e tem como objeto predominate a comercialização e distribuição de embalagens plásticas, importadas ou produzidas localmente, a industrialização de resinas plásticas para confecção de embalagens plásticas com destinação múltipla, assim como o desenvolvimento de projetos e produtos correlatos. **Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07 e regulamentadas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Principais Diretrizes Contábeis:** a) os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios; b) os valores foram classificados respectivamente no Ativo Circulante quando

o prazo de realização ou vencimento se encontra dentro do exercício seguinte. Quando realizáveis ou vencidos após o exercício seguinte são classificados no Ativo e Passivo não Circulante; c) O imposto de Renda e a Contribuição Social são constituídos com base nos Resultados Fiscais, apurados às taxas vigentes na data do balanço sobre as bases de cálculo correspondentes. Os créditos fiscais de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais são considerados realizáveis na produção de sua compensação atualmente com limitação a 30% dos resultados fiscais apurados em cada período. d) os

direitos e obrigações e suas atualizações sujeitos a correção monetária, ajustes cambiais e juros, são atualizados até a data do encerramento de cada exercício social; e) as depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a previsão de vida útil dos bens; f) os estoques de produtos acabados e em elaboração são avaliados pelo custo de produção e o de matéria prima pelo custo médio de aquisição, não excedendo ao valor de realização ou reposição; g) Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 17.250.000,00 dividido em 17.250.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Wagner Muraro - Diretor Executivo - CPF nº 472.***-53

Fernanda Caroline Santa Rosa Felipe da Silva - CRC: 1SP 346501/O-9

Operan Resíduos Industriais S.A.

CNPJ/MF nº 07.234.499/0001-40

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 - (Em milhares de reais - R\$)

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de reais - R\$)				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
Ativo							
Circulante	49.74	53.969	50.76	50.946	Capital social	116.841	68.314
Caixa e equivalente de caixa	28	28	28	28	Reservas de capital	68.314	68.314
Aplicações financeiras	2.448	7.175	2.596	7.285	Reservas legais	-	92
Contas a receber	32.796	30.815	33.558	27.936	Prejuízos acumulados	12	(62.383)
Ativos de contratos	6.476	7.739	6.476	7.739	patrimônio líquido	(64.122)	122.864
Impostos a recuperar	4.155	4.155	4.162	4.162			
Estoques	1.074	1.135	1.136	1.239			
Despesas antecipadas	766	610	789	632			
Outros créditos	214	1.919	210	1.992			
Não Circulante	124.730	125.682	124.353	129.022			
Depósitos judiciais	266	347	290	347			
Outros créditos	138	155	138	155			
Ativos de contratos	21.557	24.835	21.557	24.835			
Créditos com empresas relacionadas	3	296	-	-			
Impostos a recuperar	1.698	1.815	1.698	1.815			
Impostos diferidos	117	4.367	117	4.367			
Investimentos	7.455	-	-	-			
Imobilizado	40.698	40.893	46.684	47.576			
Intangível	52.023	51.799	53.094	53.139			
Direito de Uso	775	1.155	775	1.155			
Total do Ativo	174.474	179.231	175.113	179.968			
Passivo e Patrimônio Líquido							
Circulante	38.547	30.706	39.131	31.424			
Empréstimos e financiamentos	15.987	10.886	15.987	10.886			
Fornecedores	3.873	4.081	4.081	4.025			
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	6.768	6.042	6.975	6.289			
Obrigações tributárias	3.064	3.673	3.130	3.815			
Passivos de contratos	580	741	580	741			
Passivos de Arrendamentos	568	549	568	549			
Outras contas a pagar	7.581	4.942	7.810	5.139			
Não Circulante	12.820	25.661	12.874	25.680			
Empréstimos e financiamentos	5.388	15.413	5.388	15.413			
Provisão para riscos processuais	269	270	213	213			
Obrigações tributárias	2.799	3.144	2.799	3.147			
Impostos Diferidos	-	1.188	-	1.188			
Passivos de contratos	4.257	5.040	4.257	5.040			
Passivos de Arrendamentos	207	606	207	606			
Patrimônio Líquido	123.108	122.864	123.108	122.864			
Capital social	116.841	116.841	116.841	116.841			
Reservas de capital	68.314	68.314	68.314	68.314			
Prejuízos acumulados	(62.151)	(62.383)	(62.059)	(62.291)			
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	174.475	179.231	175.113	179.968			
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	174.475	179.231	175.113	179.968			
Demonstrações do Resultado - (Em Milhares de Reais - R\$ - Exceto o Prejuízo por ação)							
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			
Receita Líquida de Vendas e Serviços	114.586	110.513	119.607	111.549	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(90.391)	(86.511)	(94.921)	(90.061)	Prejuízo líquido do exercício	244	1.831
Lucro Bruto	24.205	24.002	24.686	21.488	Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Despesas Operacionais	(21.788)	(17.695)	(22.188)	(18.178)	Depreciações e amortizações	10.825	10.147
Gerais e administrativas	(14.254)	(10.611)	(14.285)	(10.623)	Amortização de direito de uso (CPC 06 -R2)	939	746
Comerciais	(7.586)	(7.188)	(7.903)	(7.553)	Rendimentos sobre aplicações financeiras	(593)	(1.322)
Equivalência patrimonial	52	104	52	104	Equivalência patrimonial	(52)	(104)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	2.417	6.307	2.498	6.312	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.253	(582)
Resultado Financeiro	(3.092)	(2.992)	(3.103)	(2.997)	Juros e encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	1.566	1.973
Receitas financeiras	593	1.322	597	1.327	Juros passivos (CPC 06 -R2)	131	150
Despesas financeiras	(3.685)	(4.314)	(3.700)	(4.324)	Imposto de renda e contribuição social processuais	(1.160)	(176)
Prejuízo Operacional e antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(675)	3.315	(605)	3.315	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.305)	1.631
Imposto de Renda e Contribuição Social	919	(1.484)	849	(1.484)	Valor residual do ativo imobilizado baixados	244	1.252
Diferidos	1.305	(1.531)	1.305	(1.531)	Ganho (perda) não realizada em operações com instrumentos financeiros derivativos	2.578	2.578
Correntes	(386)	147	(456)	147	Ganho não realizado com variação cambial	(2.821)	7.006
Prejuízo Líquido do Exercício	(244)	1.831	(244)	1.831	(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Prejuízos Atribuível a	-	-	-	-	Contas a receber	(4.234)	(5.877)
Resultado proveniente de operações continuadas	244	1.831	244	1.831	Ativos de contratos	4.541	(544)
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Exercício	0,03	0,20	0,03	0,20	Estoques	61	63
Prejuízo do Exercício por Ação - R\$ (Básico e Diluído)	0,03	0,20	0,03	0,20	Impostos a recuperar	(7)	(5)
					Impostos a recuperar de ativos de contratos	226	(84)
					Partes relacionadas	293	(296)
					Outros ativos	(243)	406
					Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
					Fornecedores	126	720
					Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias	273	1.318
					Obrigações tributárias de passivos de contratos	(501)	(49)
					Passivos de contratos	(944)	(375)
					Outros passivos	60	162
					Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.549	13.551
					Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.331)	(2.066)
					Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.218	11.485
					Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
					Aquisição de imobilizado	(10.618)	(6.878)
					Aquisição de intangível	(479)	(140)
					Conversão de créditos para aumento de capital	(3.036)	-
					Aplicações de caixa para aquisição de investimento	5.320	8.539
					Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.813)	1.521
					Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
					Pagamento de empréstimos e financiamentos	(9.828)	(12.413)
					Pagamento Direto de uso	(1.070)	(896)
					Captação de empréstimos	7.500	7.500

Continuação

AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A. CNPJ: 52.017.473/0001-03

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos proprietários da controladora e à participação dos não controladores, mesmo no caso de perda.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o grupo atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios e períodos apresentados. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de associação utilizados em relação às práticas apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Estão definidas abaixo as principais práticas contábeis adotadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros**(a) Ativos financeiros****Reconhecimento e mensuração**

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VR.

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. No reconhecimento inicial, o grupo pode designar de forma irrevogável o reconhecimento de um ativo financeiro que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado quando VR caso isso elimine ou reduza significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VR são ativos não mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O grupo desreconhece um ativo financeiro: (i) quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou (ii) quando o grupo transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo foram transferidos para o grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros**Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. À despeza de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retratada, cancelada ou expira. O grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os ativos e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Estoque de óleo e gás

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Os estoques de petróleo podem ser comercializados em estado bruto.

(d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das depreciações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos financiados de acordo com a política contábil da Companhia e suas controladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso e o preço de venda estimado do produto é superior ao custo de aquisição.

Os gastos com a exploração e avaliação diretamente associados ao expor exploratório são capitalizados como ativos de exploração e avaliação até que a perfuração do poço seja concluída e os métodos de depreciação aplicados para cada ativo são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios por um período inferior, se aplicável, conforme termo do contrato de arrendamento em questão.

Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

(e) Ativo intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Os ativos intangíveis correlatos à aquisição das concessões de direito de exploração e produção de petróleo e gás são amortizados pelo método de unidades produzidas (UOP), considerando as reservas provadas relacionadas.

(f) Investimentos e base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, por meio de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- Tem a capacidade de exercer influência significativa sobre a investida;
- A Companhia avalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto;
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais;
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Esperadas as receitas e despesas de uma controlada aliada ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e a base componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pelo grupo.

Todos as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades do grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de incluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada entidade do grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

(h) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável.

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ação ou de reconhecimento inicial de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil, exceto para combinação de negócios, se aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de imposto de ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o grupo pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

(i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(j) Ativos, passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com tais provisões são avaliados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- Obrigações legais são registradas como ençives independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito e de processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de tributos.

(k) **Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes**

A distinção entre circulante e não circulante é baseada na expectativa de que os ativos realizáveis e passivos liquidados dentro dessa mesma data ou prazo seja realizado ou ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

(l) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no dividendo mínimo definido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

(m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

(n) Receita da receita

O reconhecimento da receita é realizado conforme o IFRS 15 (CPC 47), que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita é reconhecida e mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas majoritariamente de vendas de óleo, gás e derivados. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se:

- os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- for provável que benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia;
- os custos associados ao provável devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável;
- não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos;
- o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

(o) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para o uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Para calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início por uma taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não tenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor.

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(p) Combinação de Negócios

Combinações de negócios são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Na determinação se o conjunto de atividades e ativos se caracteriza como um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos contribui significativamente para a capacidade de gerar lucro.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Eventual ágio gerado na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição, quando estiverem presentes todos os elementos de mensuração. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(q) Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

(r) Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

(s) Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no exercício ou nos eventos subsequentes na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4. Estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos contábeis brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos contábeis, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado.

As estimativas e julgamentos significativos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

4.1. Vida útil dos bens de imobilizado e intangível

No final de cada período de relatório, quando aplicável, a Companhia revisa a vida útil estimada, o valor residual e o método de depreciação ou amortização dos bens do imobilizado e do intangível.

4.2. Perda de créditos esperada

A perda de créditos esperada é constituída para levar as contas a receber de clientes ao seu valor de recuperação com base na análise individual dos créditos existentes. A Companhia adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização e reconhecido imediatamente como perda no resultado aqueles considerados como incobráveis.

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, esse é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naquelas praticadas no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, o julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo: taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.4. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. O grupo está sujeito a auditorias fiscais, a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, esta pode ser adversamente afetada, independentemente do respectivo resultado.

5. Novos pronunciamentos técnicos**5.1. Adoção de novos pronunciamentos contábeis**

Não há nenhuma nova norma ou alteração válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que afete materialmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

5.2. Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

Foram emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) novas normas, alterações de normas e interpretações ainda não vigentes na data de elaboração e de apresentação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia não adotou antecipadamente tais pronunciamentos na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Entre os normativos emitidos e que poderão ter reflexos em divulgações futuras da Companhia, destacam-se:

(a) IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Emiteida em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 e introduzirá novos requisitos para apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado, incluindo a definição de subtotais específicos e a classificação das receitas e despesas em categorias, tais como operacional, investimento e financiamento.

A norma também estabelece novos requisitos de divulgação para medidas de desempenho definidas pela administração, bem como critérios adicionais de agregação e desagregação de informações nas demonstrações financeiras e em suas notas explicativas. Adicionalmente, foram emitidas alterações correlatas à IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, com reflexos sobre determinados aspectos de apresentação dos fluxos de caixa.

A IFRS 18 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está avaliando o impacto da aplicação dessa norma sobre a apresentação e as divulgações de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(b) IFRS 19 – Substâncias sem Responsabilidade Pública. Divulgações

Emiteida em maio de 2024, a IFRS 19 permite que determinadas substâncias elegíveis adotem requisitos reduzidos de divulgação, mantendo-se os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação previstos nas demais normas IFRS.

A norma entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Com base em sua avaliação preliminar, a Companhia entende que esse normativo não deverá produzir efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(c) Alterações ao IFRS 3 e ao IFRS 9

Em junho de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e ao IFRS 3 – Instrumentos Financeiros. Evidenciação, contemplando, entre outros aspectos, esclarecimentos sobre classificação e mensuração de instrumentos financeiros, baixa de passivos financeiros em determinadas circunstâncias, avaliação de características contratuais específicas e requisitos adicionais de divulgação. Essas alterações entram em vigor, em sua maior parte, em um período iniciado em ou após 1º de janeiro de 2026.

A Companhia está avaliando os potenciais efeitos dessas alterações, não sendo esperado, até o momento, impacto material sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(d) Melhorias anuais às normas IFRS – Volume 11

Em junho de 2024, o IASB emitiu melhorias anuais contemplando ajustes pontuais em procedimentos normas IFRS, com o objetivo de aprimorar sua redação e consistência.

Essas alterações entram em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

Com base na avaliação preliminar da Administração, não se espera que essas melhorias anuais produzam impacto material sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

(e) Outras normas e interpretações

A Companhia não identificou, até a data de autorização destas demonstrações financeiras, outras normas, alterações de normas ou interpretações emitidas e ainda não vigentes que possam ter impacto material sobre suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	3	1
Banco conta movimento	6	6	9	31
Aplicações financeiras	-	-	1.183	5
Total	7	7	1.196	37

São classificados pela Administração da Companhia e suas controladas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" os valores que representam dinheiro em caixa, depósitos imediatamente resgatáveis e de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificantíssimo risco de alteração de valor.

O saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras compreende valores disponíveis para uso imediato e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do grupo.

CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.

CNPJ 60.829.215/0001-41

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)				
ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado
		2025	2024	2024
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3	18	15	18
Contas a receber	4	7.039	1.187	7.039
Estoques	5	961	1.010	961
Impostos a recuperar	-	688	1.006	796
Outros créditos	-	1.306	1.880	1.488
Partes relacionadas	12	14.056	18.453	14.050
Total do ativo circulante		24.068	23.551	24.352
Ativo não circulante				
Precatórios a receber	6	114.612	114.612	114.612
Operações em consórcios	7	1.454	-	1.454
Depósitos judiciais	13,3	2.399	2.214	2.399
Tributos diferidos	20	3.108	-	3.108
Investimentos	8	3.215	3.619	-
Imobilizado	9	13.724	13.995	13.724
Total do ativo não circulante		138.512	134.440	135.297
Total do ativo		162.580	157.991	159.649

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26	686	5.217	118.168
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(206)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		101.200	26	686	5.217	117.962
Aumento de capital social	14.1	20.000	(20.000)	-	-	0
Lucro líquido do exercício	14.2	-	-	-	2.024	2.024
Reserva legal	14.2	-	-	101	(101)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.2	-	-	(481)	-	(481)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		121.200	(20.000)	686	5.318	119.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Notas	Reservas		Patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total
		Capital social	Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.200	26			

Aos Administradores e acionistas da **Conter Construções e Comércio S.A.** São Paulo – SP. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Conter Construções e Comércio S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como controladora e consolidada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Conter Construções e Comércio S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG (R1)). **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Ausência de evidências sobre a realização dos precatórios:** Conforme Nota Explicativa nº 6, a Companhia possui créditos (precatórios) a receber de entidade pública (Departamento de Estradas e Rodagens do Estado de São Paulo - DER) decorrentes de serviços prestados em exercícios anteriores, além de correções monetárias, no valor total de R\$ 114.612 mil. Nas atuais circunstâncias não nos foi possível avaliar qual a previsão efetiva de realização, se parcial ou em sua totalidade, bem como de eventuais atualizações, caso aplicável. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos - Operações entre partes relacionadas:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, a Companhia realiza transações significativas com partes relacionadas, e mantem saldos de ativos circulantes e passivos não circulantes de mútuos, que são realizadas com base em condições negociadas entre as partes, as quais não preveem a incidência de juros. Dessa forma, o resultado destas transações e suas

classificações poderiam ser diferentes caso essas operações fossem realizadas com terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser analisadas sob esse contexto. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que

o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
CRC 25P-031.269/O-1
Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 15P-237.688/O-4



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/D856-FDA6-C36C-FB16> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: D856-FDA6-C36C-FB16



Hash do Documento

F13C7A146BAB18E34B21277FC1F25F87ACD596AE7EB294CC453DC10B393E642A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/04/2026 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) -
39.732.792/0001-24 em 18/04/2026 00:03 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

Evidências

Geolocation: Latitude: -23.646477 Longitude: -46.556928 Accuracy: 43

IP: 172.16.4.10

AC: AC Certisign RFB G5

